



A LITERACIA DA INFORMAÇÃO E O ENSINO SUPERIOR: A EXPERIÊNCIA NA BIBLIOTECA DA UNIVERSIDADE DO ALGARVE

Parte 1

Emília Pacheco (epacheco@ualg.pt), Margarida Vargues (mvargues@ualg.pt) e Nélia Brito Sequeira (nsequeira@ualg.pt)
Biblioteca,
Universidade do Algarve (UALG)

Introdução

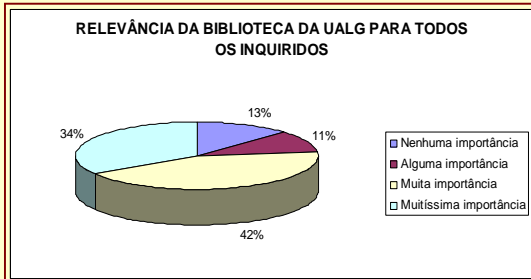
Pretende-se conhecer as competências informacionais dos alunos da UALG, os padrões de utilização e a percepção da importância conferida à Biblioteca, enquanto mediadora dos recursos de informação, de forma a estabelecer um programa de acção adequado às necessidades evidenciadas pelos alunos.

Metodologia

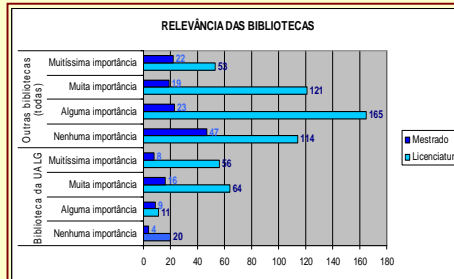
Construiu-se um inquérito por questionário, considerando os recursos e serviços disponibilizados pela Biblioteca. Como base para a avaliação das competências na obtenção de informação, usaram-se as normas da ACRL, aprovadas em 2005, que definem as competências em literacia da informação para as áreas da ciência e tecnologia, e aplicaram-se alguns dos princípios e indicadores aí contemplados. A amostragem foi constituída pelas turmas do 1º ano dos cursos da UALG de Biologia, Biologia Marinha, Ciências Farmacêuticas, Engenharia Electrónica e Telecomunicações, Património Cultural, Mestrado em Medicina e Pós-Graduação em Ciências Documentais, resultando num total de 151 respostas (113 de licenciatura e 38 de Mestrado) recolhidas directamente. Os dados foram analisados com recurso à estatística descritiva no SPSS.

Resultados

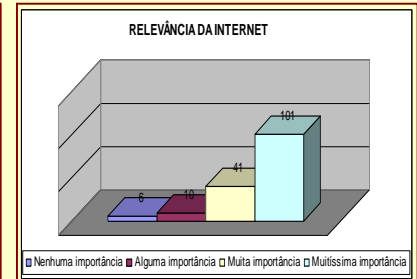
A Biblioteca da UALG



e as outras bibliotecas



A Internet

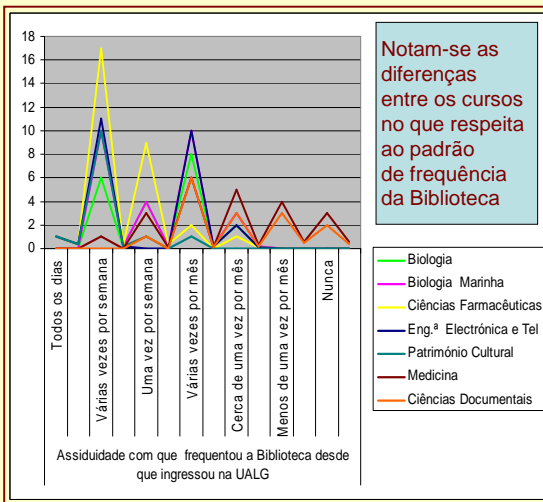


► Consta-se que: A expectativa sobre a importância da Biblioteca para obtenção da informação, é elevada, coincidindo a média, a moda, e a mediana no valor "3 - Muita importância"

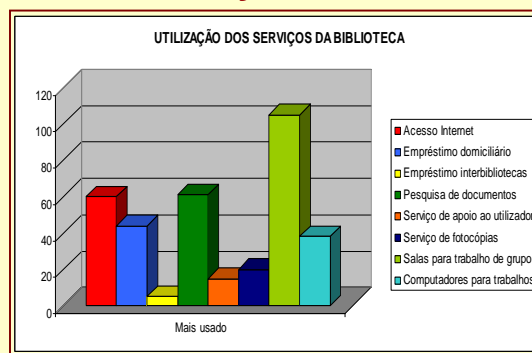
► Outras bibliotecas (públicas, de outras universidades e outras) obtiveram como valor médio das respostas "2 – Alguma importância" para o grau Licenciatura

► A importância da Internet para a obtenção da informação colhe um valor médio "3 - Muita importância" mas quer a moda, quer a mediana situam-se no valor "4 – Multíssima importância"

Assiduidade



Serviços



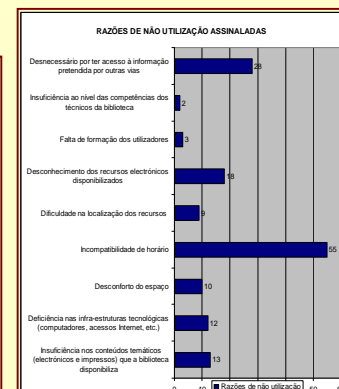
Serviços **mais** utilizados

- Salas para trabalho de grupo
- Pesquisa de documentos
- Acesso Internet

Serviços **menos** utilizados

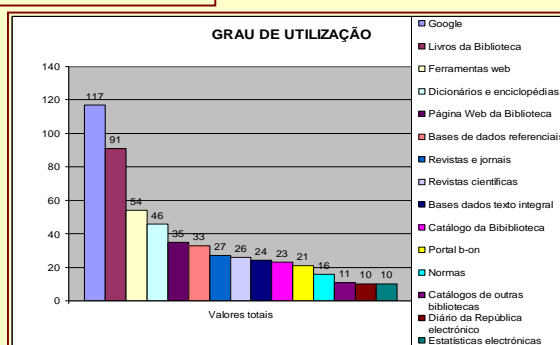
- Empréstimo interbibliotecas
- Serviço de apoio ao utilizador
- Serviço de fotocópias

Não utilização da Biblioteca



► Como justificação resalta a incompatibilidade de horário (actualmente de 2ª a 6ª das 9h às 20h e ao sábado das 10h às 16h)

Recursos



Recursos **mais** utilizados

- Google
- Livros da Biblioteca
- Ferramentas da Web

Recursos **menos** utilizados

- Catálogo da Biblioteca
- B-on

Agradecimentos:

Aos docentes e alunos que acederam a colaborar na aplicação e resposta aos questionários; a quem nos apoiou na utilização do SPSS.

Bibliografia: ALA/ACRL/STS – Standards and guidelines: Information literacy standards in science & technology, a draft. *College & Research Libraries* Vol 66, nº 5 (May 2005). Versão definitiva em linha em ACRL Standards Web Site, 2005 [Consult. última vez Jan. 2009]. Disponível em WWW: URL: <http://www.ala.org/ala/mgrps/divs/acrl/standards/infolitstech.cfm>

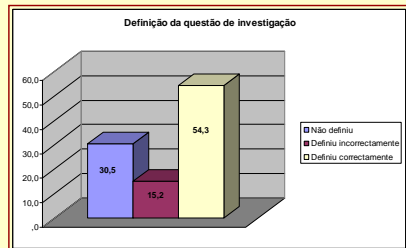


A LITERACIA DA INFORMAÇÃO E O ENSINO SUPERIOR: A EXPERIÊNCIA NA BIBLIOTECA DA UNIVERSIDADE DO ALGARVE

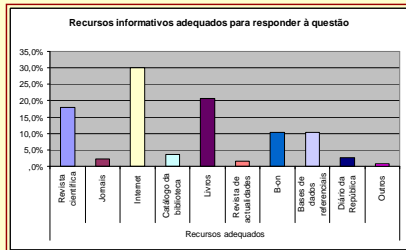
Parte 2

Indicador 1 - Definir a necessidade de informação e articular um conjunto de acções a levar a cabo para a sua obtenção

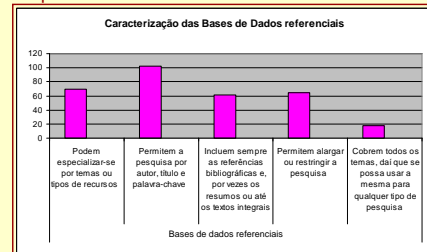
► Capacidade de formular correctamente uma questão de investigação em mais de 50% das observações, articulada com definição de palavras-chave



► Deficiente identificação dos tipos e formatos das fontes de informação

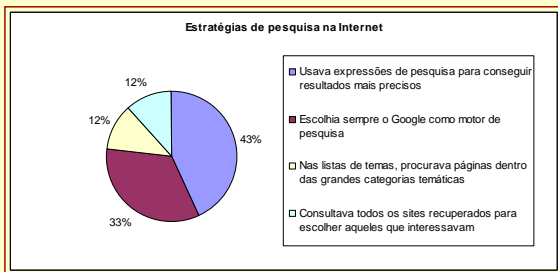


► Caracterização deficitária das bases de dados referencial, situando-se as respostas certas nos 8%, exceptuando o curso de Medicina

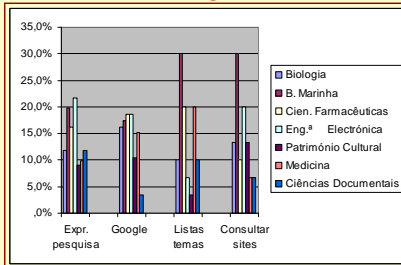


Indicador 2 - Adquirir de forma efectiva e eficiente a informação necessária

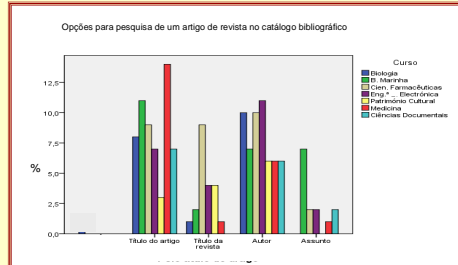
► Estratégia de pesquisa para a Internet, deficitária, com apenas 10% de respostas totalmente válidas



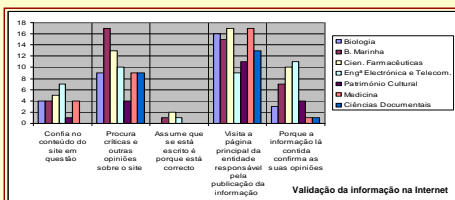
► Análise diferenciada das estratégias de pesquisa, por curso



► Fraca compreensão dos elementos e da sintaxe de uma citação bibliográfica, para a pesquisa eficiente no catálogo da biblioteca

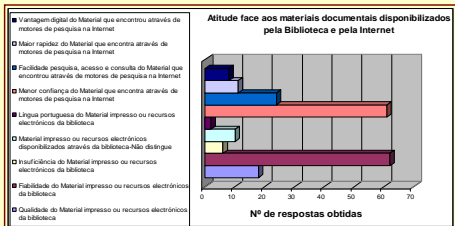


Indicador 3 - Avaliar criticamente a informação obtida e as suas fontes



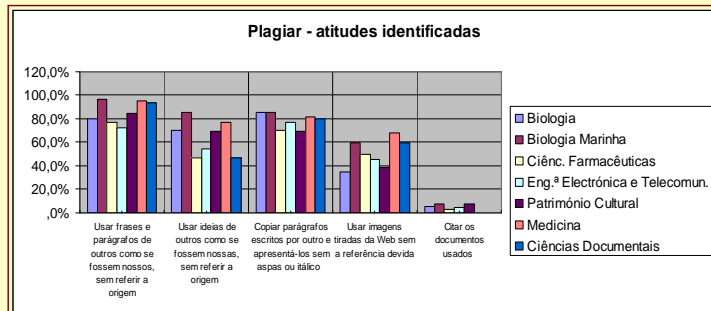
► 65% dos inquiridos consulta a página principal da entidade responsável pela publicação da informação

► 47% dos inquiridos procura críticas e outras opiniões



► Confiança na fiabilidade do material disponibilizado pela Biblioteca (68%) proporcional à falta de confiança no que é encontrado através dos motores de busca (67%)

Indicador 4 - Compreender e tomar em consideração as questões económicas, éticas e legais relativas ao uso da informação



► Plágio: o uso de frases e parágrafos de outrém, sem aspas ou citação (85%);

Quanto às ideias (63%) e às imagens retiradas da Internet (51%), essa consciência já se apresenta mais diluída. De uma forma geral, os inquiridos identificam a citação das fontes como a atitude correcta de uso da informação; apenas 6 indivíduos revelam desconhecimento sobre o conceito básico de citação

Conclusões

A visão que os inquiridos têm da importância da Biblioteca deve ser aproveitada, incutindo-lhes as melhores estratégias de utilização dos serviços e recursos disponibilizados. As diferenças na forma como a biblioteca é encarada para a obtenção de informação não surgem entre cursos, mas entre o grau de licenciatura e o de mestrado, onde, contrariamente ao esperado, menos inquiridos atribuem importância à biblioteca.

A análise dos dados sobre as práticas de utilização também permite fundamentar tomadas de decisão na área do investimento em infra-estruturas ou desenvolvimento de serviços futuros, que melhor respondam às tendências observadas.

Os resultados obtidos indicam os recursos informativos que carecem de urgente divulgação (B-on, bases de dados e recursos em livre acesso) e as competências que é necessário desenvolver (estratégias de pesquisa, conhecimento das fontes de informação disponíveis) ou consolidar (avaliação crítica da informação, potencialidades e diferenças entre recursos impressos e digitais, questões éticas relacionadas com o plágio). Os inquiridos (alunos do 1º ano dos vários cursos) estão numa fase exploratória e revelam algumas competências informacionais, se tomarmos os indicadores de forma isolada, mas não correspondem ao perfil global do estudante literato. Os alunos de mestrado não revelam grande divergência face aos alunos de licenciatura.

Os planos de formação deverão ser elaborados em colaboração com o corpo docente, integrados com as actividades lectivas e aplicados de forma sistemática e continuada.